

Questões & Mitos Frequentes

Última Atualização: Janeiro, 2018

Questões dietéticas gerais



Qual é o melhor alimento para o meu animal de estimação?

O seu animal de estimação deve ser alimentado com uma dieta completa e equilibrada (que proporcione todos os nutrientes essenciais, nas quantidades e proporções corretas) para a sua espécie e período da vida, produzida por uma empresa com boa reputação. Outros fatores que podem afetar a escolha da dieta incluem o porte, esterilização (castração) e estado de saúde. O seu médico veterinário é a melhor pessoa a quem questionar sobre a melhor dieta para o seu animal, e os links seguintes podem oferecer-lhe alguma orientação na escolha de uma marca comercial que garanta que a dieta é segura e adequada nutricionalmente.

-  [Recommendations on Selecting Pet Foods](#) (English)
-  [Recommandations pour le choix d'aliment pour animaux familiers](#) (Français)
-  [Recomendaciones para seleccionar el alimento para su mascota](#) (Español)
-  [Recomendações relativas à selecção de alimentos para animais de estimação](#) (Portu.)
-  [WSAVA全球营养委员会: 宠物食品选择建议](#)



Como posso saber se uma ração comercial é adequada para o meu animal de estimação?

Isso depende da sua localização geográfica, uma vez que a legislação sobre alimentação animal varia entre países. Nos Estados Unidos, as rações vendidas entre estados têm rótulos que incluem uma declaração da AAFCO (Associação de Oficiais Americanos de Controlo Alimentar). Esta declaração indica-lhe se a dieta é completa e equilibrada para a espécie específica e etapa da vida, ou se é apenas destinada a alimentação intermitente, indicando também como foi obtida a adequabilidade nutricional: através de ensaios alimentares ou seguindo tabelas.

Na Europa, deve constar uma declaração que indica se é um alimento completo (para a espécie e etapa da vida específicas) ou complementar (recompensas).

O fabricante deve, ainda, ser avaliado de acordo com a sua experiência, pessoal e medidas de controlo de qualidade descritas aqui:

-  [Recommendations on Selecting Pet Foods](#) (English)
-  [Recommandations pour le choix d'aliment pour animaux familiers](#) (Français)
-  [Recomendaciones para seleccionar el alimento para su mascota](#) (Español)
-  [Recomendações relativas à selecção de alimentos para animais de estimação](#) (Portu.)
-  [WSAVA全球营养委员会: 宠物食品选择建议](#)



A lista de ingredientes é uma boa maneira de determinar a qualidade de uma ração?

Em geral, o nome de um ingrediente não indica a sua qualidade nutricional, digestibilidade nem a biodisponibilidade dos seus nutrientes. O aspeto mais importante é que o produto final (formulado por especialistas) seja testado para garantir que são cumpridas as necessidades nutricionais do seu animal de estimação.



[Neste link pode encontrar uma explicação sobre o significado dos nomes dos ingredientes nos EUA](#)

A lista de ingredientes pode ser útil para escolher a ração para cães e gatos com alergias e intolerâncias alimentares, mas é necessário tomar em consideração que pode ocorrer contaminação cruzada com alimentos e ingredientes não indicados no rótulo, durante o processo normal de fabrico.

? Ouvi dizer que os cereais são "enchimento" e não são bons para o meu animal. É verdade?

Não existe nenhum verdadeiro "enchimento" numa ração e cada ingrediente tem de ter um objetivo nutricional. Os grãos de cereais são ingredientes que fornecem sobretudo energia (na forma de amido), mas também proporcionam nutrientes essenciais, tais como ácidos gordos essenciais, vitaminas e minerais.

Além disso, muitos cereais proporcionam fibra, que tem efeitos benéficos a nível do trato intestinal, entre outros.

Os cães e gatos conseguem digerir os grão de cereais, se forem cozinhados de forma adequada e, desde que a ração seja completa e equilibrada, não há evidência que sejam prejudiciais.

? O que são sub-produtos? Podem prejudicar o meus animal de estimação?

Um "sub-produto" é, apenas uma designação para um ingrediente que é produzido paralelamente a outro. Por exemplo, farelo de trigo é um sub-produto da produção de farinha para a indústria da panificação. Como não é o principal ingrediente do processo de produção, o farelo de trigo designa-se sub-produto, mas tal não tem implicações sobre a sua qualidade ou valor nutricional. Os sub-produtos de origem animal, seja de uma única espécie, como frango ou bovino, ou de um conjunto de animais, como aves (frango, peru e pato) ou carne (bovino, suíno, ovino ou caprino) são partes comestíveis do animal, para além do músculo, dos quais a carne é o produto principal para a indústria alimentar. Inclui-se, nesta designação, fígado e rins, que são extremamente ricos em nutrientes mas não são consumidos pelos humanos em alguns locais. Itens não edíveis, como cascos e penas, são especificamente excluídos não sendo usados como sub-produtos para a indústria de rações para animais.

Um sub-produto é semelhante a qualquer outro ingrediente, dado que a designação não reflete a qualidade nutricional. Assim, podem ser excelentes ingredientes para rações e o seu uso reduz o desperdício de nutrientes que não seriam consumidos por humanos por diversas razões.

? As dietas caseiras são adequadas para o meu animal de estimação?

Podem ser, se forem completas e equilibradas. As dietas cozinhadas em casa não podem, por definição, ser testadas para adequabilidade (ao contrário das rações comerciais, que podem ser submetidas a análises nutricionais ou ensaios alimentares), pelo que é importante que a dieta seja formulada por um veterinário especializado em nutrição e que o seu animal permanece sob vigilância veterinária enquanto recebe uma dieta caseira. Tal inclui dois exames físicos e análises clínicas por ano, ou mais frequentemente em animais com determinadas doenças crónicas. O benefício das dietas caseiras é o facto de permitir que sejam adaptadas às preferências e estado de saúde do seu cão ou gato, com ingredientes que estejam ao seu alcance.

? Posso usar com segurança receitas de dietas caseiras presentes em livros ou online?

Na verdade, não. Algumas dietas disponíveis online ou encontradas em livros podem ter ingredientes perigosos para os cães ou gatos (como alho, que é reconhecidamente tóxico para muitos cães e todos os gatos) ou apresentar carências nutricionais, que as tornam perigosas se forem utilizadas a longo prazo. Receitas genéricas, para além de não estarem adaptadas



ao seu cão ou gato, podem apresentar vários problemas: ser formuladas por pessoas sem treino ou conhecimento das necessidades nutricionais dos cães e gatos, incluir recomendações desatualizadas, ser desequilibradas ou apresentar carências nutricionais graves, e podem ser difíceis de preparar. Desde que não tenham ingredientes tóxicos, algumas receitas genéricas podem não ter problema se oferecidas como brinde, mas não devem substituir as refeições principais, excepto se forem formuladas por um veterinário com formação em nutrição.



Quem devo contactar se quiser uma dieta caseira para o meu animal de companhia?

Pode pedir ao seu veterinário para ajudá-lo a encontrar um veterinário nutricionista, ou procurar

 [aqui, nos EUA](#) ou

 [aqui na Europa](#)

Também pode contactar a Faculdade de Medicina Veterinária na sua região.



As dietas cruas são benéficas para os cães e gatos?

Os defensores das dietas cruas alegam que são opções dietéticas mais "naturais" ou "evolutivamente corretas", embora estas afirmações não sejam confirmadas cientificamente. As dietas à base de carne crua pode ser mais digeríveis que as dietas comerciais secas ou húmidas, mas as dietas caseiras cozinhadas também podem sê-lo. As dietas à base de carne crua apresentam riscos bem documentados: risco de contaminação bacteriana; se forem incluídos ossos, risco de lesão oral ou intestinal secundária à ingestão de ossos (obstrução, fraturas dentárias e obstipação); e podem ocorrer carências nutricionais se a dieta não formulada de forma adequada. Caso pretenda oferecer uma dieta menos processada ao seu animal de companhia, [escolha uma dieta comercial fabricada por uma companhia que cumpra os critérios de controlo de qualidade](#) e tenha, idealmente, sido submetida a ensaios alimentares. É muito importante manter a higiene e eliminar as fezes do seu animal de forma adequada, mesmo quando se utilizam dietas cruas preparadas comercialmente. Mesmo face a uma preparação adequada dos alimentos e uma manipulação correta das fezes, o risco de contaminação bacteriana e infeção de humanos e animais da mesma casa é real. Em agregados familiares que incluam imunocomprometidos, idosos e/ou crianças não devem ser oferecidas dietas à base de carne crua aos seus cães ou gatos.



Os ossos e carne crua são benéficos para a saúde dentária do meus animal de companhia?

Não. Os cães gostam de roer, mas para além do risco de contaminação dos ossos crus, os ossos rijos pode causar fraturas dentárias e, se forem ingeridos inteiros ou em pedaços, podem causar obstruções ou perfurações em qualquer local do trato gastrointestinal. Além disso, embora os dentes possam parecer mais limpos e ter menos acumulação de tártaro quando se oferecem ossos ou recompensas de colagénio, não existe diferença no desenvolvimento de doença gengival entre cães alimentados com carne crua e ossos, relativamente aos que são alimentados com dietas secas ou enlatadas mais convencionais.



Uma dieta rica em proteína é benéfica para o meu animal de companhia?

Quase todas as rações para animais de companhia disponíveis no mercado proporcionam níveis de proteína bem acima dos requisitos mínimos e qualquer ração completa e equilibrada proporcionará proteína suficiente ao seu animal de companhia. As rações com níveis muito elevados de proteína não têm nenhuns benefícios para a saúde dos cães e gatos, e não constituem uma estratégia sustentável sob o ponto de vista ambiental, uma vez que a proteína é um recurso valioso e limitado no planeta.



As dietas vegetarianas são adequadas para os animais de companhia?

Os gatos são carnívoros estritos. Não conseguem sobreviver com dietas vegetarianas, que não devem ser oferecidas aos gatos. Os cães podem, potencialmente, retirar todos os nutrientes que necessitam a partir de uma dieta vegetariana, mas a empresa que produza estas rações deve ser



avaliada cuidadosamente, porque estas rações são mais difíceis de formular, e muitos nutrientes de origem vegetal não são tão facilmente absorvidos e metabolizados pelo cão, como os de origem animal. Deve consultar o médico veterinário se estiver a pensar oferecer uma dieta vegetariana ao seu cão.



Devo adicionar vitaminas ou outros suplementos a uma ração comercial?

Não há necessidade de adicionar suplementos minerais/ vitamínicos às rações comerciais para animais de companhia. As rações comerciais para animais de companhia são formuladas para ser completas e equilibradas e possuem as vitaminas e minerais necessários nas quantidades corretas, e a adição de suplementos pode ser perigosa, porque alguns destes nutrientes podem ser tóxicos se forem ingeridos em quantidades elevadas. Os ácidos gordos essenciais podem constituir uma exceção. Os cães e gatos de pelagem longa podem ter necessidades um pouco mais elevadas de ácidos gordos essenciais para manter uma qualidade ótima da pele e pelagem. Nestes casos, pode ser benéfico fornecer um suplemento de ácidos gordos essenciais ou mudar para outra dieta comercial.

Em geral, os suplementos deve ser cuidadosamente avaliados em termos de eficácia e segurança, pelo que deve consultar sempre o médico veterinário se estiver a pensar utilizá-los.



É melhor alimentar o meu gato com alimento húmido do que com ração seca?

De modo geral, os gatos não bebem muita água, e fornecimento de alimento húmido conduz à produção de urina menos concentrada, o que pode ser útil em gatos com doença urinária. Alguns gatos também ficam mais saciados com alimentos enlatados, pelo que podem ajudar a tratar e prevenir a obesidade. No entanto, muitos gatos comem maioritariamente ração seca e vivem vidas longas e saudáveis.



Como posso estimular a ingestão de água no meu gato?

Pode oferecer alimento enlatado (pelo menos parcialmente) e disponibilizar vários locais com água, em divisões diferentes da casa, ou adquirir uma fonte.



Posso oferecer recompensas?

Os cães e gatos podem receber uma quantidade controlada de recompensas, desde que não ultrapassem 10% das necessidades calóricas individuais ingeridas em cada dia. Existem recompensas comerciais para animais de companhia, mas também pode usar alguns itens alimentares para humanos. Frutas e vegetais, como bolos de arroz ou pipocas, podem constituir excelentes opções pouco calóricas. É importante evitar alimentos tóxicos para os animais de companhia (como sejam cebola, alho, chocolate, nozes de madacamia), incluindo os produtos que contenham xilitol, que é frequente em produtos de consumo humano com pastilhas elásticas sem açúcar e algumas manteigas de amendoim, e que é tóxico para os animais de companhia. Além disso, o uso de recompensas à base de batata doce seca tem sido associado com doença renal nalguns locais do mundo, e deve ser desencorajado.

Questões sobre quantidade de alimento



Que quantidade de ração devo oferecer ao meu animal de companhia? As instruções da embalagem são suficientemente precisas?

As instruções da embalagem constituem um bom ponto de partida. São baseadas nas necessidades calóricas expectáveis para um cão ou gato "médio" de determinado peso. Alternativamente pode encontrar aqui uma estimativa inicial



de:

-  [necessidades energéticas dos cães adultos](#) (English)
-  [necessidades energéticas dos gatos adultos](#) (English)

Dividir as necessidades energéticas pela densidade calórica do alimento escolhido (ex. calorias por grama/lata/chávena) constituirá um bom ponto de partida.

Mas estes valores constituem meras estimativas, e cães ou gatos individuais podem variar até 50% acima ou abaixo destes pontos de partida. A quantidade deve ser ajustada, inicialmente, a intervalos de 2 semanas, para garantir que o seu animal de companhia atinge e mantém um peso ideal, com uma condição corporal ideal (*ver abaixo*).



Qual é o peso ideal para o meu animal de companhia?

O peso ideal para o seu animal de companhia é aquele que o mantém com uma condição corporal ideal. A condição corporal é classificada numa escala de 9 pontos, com 4 a 5 em 9 considerado ideal, valores inferiores a 4 considerados peso insuficiente e acima de 5 considerados excesso de peso. Pode obter as tabelas visuais nos links abaixo.

English

[Body Condition Score - Dogs](#)

[Body Condition Score - Cats](#)

Español

[Puntuación de Condición Corporal - Perro](#)

[Puntuación de Condición Corporal - Gato](#)

Français

[Indice de Condition Corporelle - Chien](#)

[Indice de Condition Corporelle - Chat](#)

Português

[Classificação da Condição Corporal - Cão](#)

[Classificação da Condição Corporal - Gato](#)

体态评分表, 体态评分表

[Body Condition Score - Dogs](#)

[Body Condition Score - Cats](#)

O seu médico veterinário pode ensiná-lo a fazer esta avaliação ao seu animal de companhia, para garantir que ele não fique demasiado magro nem com excesso de peso.



Que quantidade de recompensas posso oferecer?

As recompensas não devem exceder cerca de 10% da ingestão calórica diária. O conteúdo calórico das recompensas comerciais pode ser encontrado no rótulo ou no site do fabricante, mas pode contactá-lo caso não surja discriminado. O conteúdo calórico dos alimentos para humanos [pode ser encontrado aqui \(para os EUA\)](#).

Questões sobre modos de alimentação



A alimentação ad libitum é adequada para os meus animais de companhia?

Disponibilizar alimento para alimentação livre só é aceitável para animais que conseguem manter um peso e condição corporal ideais mediante o controlo da própria ingestão de alimento. Também pode funcionar para animais doentes, inapetentes, fêmeas lactantes e crias muito jovens.

Para cães e gatos predispostos para o excesso de peso ou a obesidade, não deve ser disponibilizado alimento livremente. Este método também não deve ser usado em cachorros de raças de porte grande, que necessitam ser alimentados de forma controlada, de modo a garantir um ritmo lento de ganho de peso, e uma condição corporal de 4 em 9, a fim de prevenir problemas articulares e esqueléticos associados com uma taxa de crescimento rápido.



Quero experimentar um alimento novo para o meu animal de companhia: como devo mudar de dieta?

Em animais saudáveis, deve efetuar-se uma transição lenta, ao longo de pelo menos 3 dias (mais demorada para cães e gatos doentes). No cão, os alimentos podem ser misturados no mesmo recipiente, mas no gato, é importante que o alimento novo seja oferecido numa taça completamente separado do antigo, uma vez que muitos gatos se recusam a comer rações misturadas. Devem evitar-se mudanças bruscas, que podem causar vômito e diarreia.

	Dieta atual	Dieta nova
<i>Dia 1</i>	75%	25%
<i>Dia 2</i>	50%	50%
<i>Dia 3</i>	25%	75%
<i>Dia 4</i>	0%	100%



Uma dieta comercial pode satisfazer os hábitos alimentares do meu animal de companhia, comparativamente a uma dieta caseira?

Cães e gatos possuem hábitos alimentares distintos. Os cães são mais vorazes e tendem a comer tudo de uma vez, enquanto os gatos são recoletores, comendo pequenas quantidades de alimento ao longo do dia e da noite. A maioria dos cães e gatos domésticos podem ser educados para comer refeições, mas isso pode ser mais difícil com alguns gatos.

Para corresponder ao regime de pequenas refeições frequentes dos gatos, pode alimentá-lo livremente (se não tiver predisposição para a obesidade) ou oferecer múltiplas pequenas refeições por dia, usar brinquedos dispensadores de alimento, comedouros automáticos ou esconder o alimento no ambiente. Estas estratégias são mais fáceis de implementar com granulado seco, uma vez que as dietas caseiras cozinhadas não podem permanecer sem refrigeração durante muito tempo.



O meu animal de companhia está sempre com fome, como devo alimentá-lo para ajudar?

Dicas para alimentar animais com fome incluem: oferecer alimento múltiplas vezes ao dia, uso de brinquedos dispensadores de alimento, reduzir o tédio (através do jogo, caminhadas, etc) e uso de dietas com baixa densidade energética, como sejam de tipo "light". Se oferecer recompensas, escolha apenas itens com baixas calorias, como melão, melancia, maçã, cenoura ou recompensas comerciais fabricadas para este efeito.



O meu animal não está bem e não come. Como posso garantir que ele recebe uma nutrição adequada?

WSAVA Secretariat Office

72 Melville Street
Dundas, Ontario
Canada L9H 2A1
Tel: +905.627.8540
Fax: +905.627.8425
Email: wsavasecretariat@gmail.com

Os animais que não estejam a comer ou não comam o suficiente para manter o peso corporal necessitam de



ser avaliados pelo médico veterinário o mais brevemente possível. O médico veterinário poderá identificar e tratar a causa do problema. Existem métodos que permitem proporcionar suporte nutricional a animais inapetentes, no hospital veterinário e em casa, enquanto se efetua o diagnóstico e tratamento, [que estão descritos aqui](#). Deve evitar a alimentação forçada, que pode causar aversão ao alimento, pneumonia por aspiração e outros problemas.

Questões sobre segurança alimentar



Que medidas são tomadas para garantir que uma ração é segura para o meu animal?

A legislação alimentar varia entre países. Nos Estados Unidos, leis estatais, a USDA, e [a FDA](#) têm função de garantir que os ingredientes usados em rações para animais de companhia e o produto final são seguros para os nossos animais. Na Europa, a [legislação da União Europeia](#) é harmonizada entre os países da UE.

Para além dos requisitos legais, os fabricantes de rações para animais podem realizar testes de segurança adicionais para garantir que as suas dietas são nutritivas e livres de contaminantes.



Depois da compra, coloco a ração dentro de um contentor: é seguro fazê-lo?

É preferível manter a ração dentro da embalagem original, em especial porque a embalagem foi especificamente concebida para manter o produto fresco. O uso de um contentor separado pode reduzir a validade do produto e promover a ocorrência de infestações, se o recipiente não for cuidadosamente lavado com frequência. Além disso, se conservar a embalagem original, tem maior facilidade em traçar o percurso da ração caso surjam questões acerca do produto.



Quanto tempo dura um alimento enlatado após a abertura?

Uma vez aberta uma lata de qualquer alimento para animais de companhia, a porção não consumida pode ser mantida em refrigeração durante 48 a 72 horas. Deve consultar o rótulo para informações mais específicas relativamente à conservação do alimento.



Existem organismos geneticamente modificados (OGM) na ração do meu animal de companhia? Como posso sabê-lo? São prejudiciais para o meu animal de companhia?

A presença de ingredientes com OGM nas rações para animais é muito possível. Dependendo da legislação nacional, isso pode ou não ser discriminado no rótulo. A melhor forma de saber consiste em telefonar para o fabricante e perguntar-lho. Posto isto, de momento, têm sido utilizados ingredientes contendo OGM na ração para animais durante mais de 20 anos, sem que tenham sido detetados problemas de segurança ou saúde, e não foram demonstrados efeitos negativos do uso de ingredientes OGM na alimentação sobre a saúde dos cães ou gatos.